

**1120 ESTUDO COMPARATIVO DO SUCESSO DE  
IXLOS PARA DIFERENTES TIPOS DE  
MANEJO DE NINHOS DA ESPÉCIE *Caretta  
caretta* NA BASE DO PROJETO TAMAR-  
IBAMA DE PRAIA DO FORTE, BAHIA.**

Maria A. Marcovaldi & Adriana P. D'Amato.  
Fundação Pró TAMAR. Caixa postal 2219, Rio Vermelho,  
Salvador - BA, 40210-970. E-mail: protamar@e-net.com.br

O Projeto TAMAR-IBAMA, desde sua criação em 1980 vem aprimorando as técnicas de proteção e manejo das tartarugas marinhas nas principais áreas de desova no Brasil. A Base da Praia do Forte, um dos maiores sítios de reprodução do litoral, atua em uma área de cerca de 50 km de extensão. Três tipos de tratamento são dados aos ninhos de *Caretta caretta* nessa área: *in situ* (permanecem em seu local original de postura, grupo controle); transferidos para o cercado de incubação na área de desova, expostos a sol e chuva plenos; e transferidos do local de origem para a praia, em áreas de maior concentração de desova. O objetivo deste estudo é verificar qual tipo de manejo permite uma melhor taxa de eclosão, levando-se em conta que estudos preliminares demonstraram que para os dois tipos de transferência em questão a proporção macho/fêmea não é modificada. Nas temporadas de desova de 94/95, 95/96 e 96/97 o número de ninhos protegidos com o tempo de transferência entre 6 e 12 horas após a oviposição foi respectivamente, 355, 462, 514. As taxas de eclosão para as diferentes situações foram: ninhos *in situ* - 70,40%, 75,30%, 72,30%; ninhos transferidos para a praia - (>0,(>0%, 67,10%, 69,00%; ninhos transferidos para o cercado - 53,50%, 66,70%, 64,30%. Os resultados referentes às últimas três temporadas sugerem que as taxas de eclosão são maiores para ninhos *in situ*, seguidas dos transferidos para a praia e cercado.

Marcovaldi, M.Â.G. & D'Amato, A.F., 1998. Estudo comparativo do sucesso de eclosão para diferentes tipos de manejo de ninhos da espécie *Caretta caretta* na Base do Projeto TAMAR/IBAMA de Praia do Forte, Bahia. Congresso Brasileiro de Zoologia, 22, Recife, PE, 8-13 Fevereiro, p 285.